

ELEIÇÕES NO SENGE-MG

Participação reafirma a força da categoria

A eleição para a escolha da nova diretoria e conselho fiscal do Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais (Senge-MG) é um momento importante de reafirmação e revigoramento da vida sindical. A participação de todos os associados no processo eleitoral é fundamental para a construção de um Sindicato forte e capaz de defender os interesses dos trabalhadores. Uma única chapa, composta por 65 engenheiros de todo o estado, foi registrada para o pleito que acontece nos dias 26, 27 e 28 de setembro próximo. As cédulas para o voto por correspondência já foram enviadas aos associados que residem no interior do Estado, como prevê o Estatuto. Para terem condições de voto, os sócios deverão estar quites com o Sindicato até o dia 27 de agosto. Veja mais detalhes nas páginas 6 e 7.

Seminário debate saneamento ambiental

O XVII Seminário Anual do Senge-MG acontece no dia 24 de agosto, no auditório do Crea-MG, de 14 às 18 horas. Neste ano, o Seminário resgata o debate sobre a importância da engenharia na construção do desenvolvimento sustentado do país, no momento em que o Governo federal está empenhado na execução do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), que concentra um ambicioso programa de obras em infra-estrutura em todo o País. Dentro deste contexto, serão focalizadas as questões relativas ao Saneamento Ambiental, que têm sido objeto de mobilização do Sindicato, como na defesa da Copasa e na reativação da Frente Estadual de Saneamento (Fesa). Veja nas páginas 4 e 5 o que este evento vai abordar.



O ministro Hélio Costa ao lado do presidente do Senge-MG, Nilo Sérgio Gomes

Cartilha marca posição sobre TV Digital

O lançamento da cartilha TV Digital no Brasil, editada em parceria com o Crea-MG, marcou a presença do Sindicato em um debate de grande importância para o país. Afinal, o tema envolve o principal meio de entretenimento, cultura e educação do povo brasileiro e diz respeito à produção tecnológica que toca de perto a engenharia. O evento de lançamento contou com as presenças do Ministro das Comunicações, senador Hélio Costa, do professor da PUC-RJ e responsável pelo conteúdo da cartilha, Marcos Dantas e da professora da UFMG, Regina Mota, que participaram de um debate sobre o tema coordenado pelo presidente do Sindicato, engenheiro Nilo Sérgio Gomes. Mais informações na página 3.

Senge organiza grupo para a BATIMAT 2007 em Paris

De 5 a 10 de novembro, acontece em Paris um dos mais importantes salões da construção civil realizados em todo o mundo. A BATIMAT 2007 apresenta, em um mesmo local, as principais indústrias fornecedoras de equipamentos e materiais, dedicadas ao mundo da construção. São esperados cerca de 400 mil visitantes e 2700 expositores de 49 países. Por considerar a BATI-

MAT um espaço importante para a troca de experiências e crescimento profissional, o Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais está facilitando a organização de um grupo, com engenheiros e engenheiras e demais interessados em visitar o Salão. As informações sobre o evento e de como participar do grupo organizado pelo Sindicato estão na página 2.

editorial

2º semestre de mais lutas, trabalho e conquistas!

No primeiro semestre de 2007, a exemplo do que vem fazendo nos últimos dois anos, o Senge-MG continuou intensificando e investindo nas negociações coletivas, uma de suas principais razões de existir. O que significa, na prática, a defesa dos interesses imediatos dos engenheiros, sejam eles empregados com carteira assinada ou prestadores de serviços. No caso destes últimos, sabemos que muitos dos famosos contratos de Pessoa Jurídica - PJ (alguns deles, famigerados contratos) são corrigidos baseados nos índices negociados em convenção coletiva.

Existe quase um consenso, inclusive entre as empresas, de que todos os setores da engenharia na economia estão aquecidos, o que sig-

nifica dizer mais empregos para os engenheiros e maior poder de barganha na hora de negociar seus rendimentos.

No entanto, mesmo diante de um cenário bastante favorável, não há outro caminho para os engenheiros e engenheiras do que continuar lutando. Na relação capital-trabalho é esta a regra: as empresas buscando maximizar seus lucros e os trabalhadores lutando para crescer junto com elas, ou infelizmente para a maioria, correndo atrás do prejuízo.

No Brasil, onde estas relações são das mais atrasadas, nem num momento de bonança e de crescimento constante da economia se percebe maior disposição da maioria das empresas em cuidar

melhor de seu maior "patrimônio", segundo algumas delas, seus empregados.

Na verdade, essas empresas se submetem ao "deus mercado" para tudo, inclusive para justificar os pesados salários e iguais condições de trabalho. Os poderes públicos são os que cometem as maiores aberrações contra os engenheiros, a exemplo da Prefeitura de Uberlândia que não se envergonha em pagar R\$ 984,00 para seus profissionais.

É nesse contexto, de um lado, uma economia aquecida e com ótimos prognósticos e de outro empresas e setor público buscando ganhar o máximo sobre os trabalhadores engenheiros e engenheiras, que iniciamos as campanhas salariais no segundo semestre.

A diretoria do Senge conclama os engenheiros e engenheiras a se inserirem nas campanhas, acompanhando através do site, de seus boletins e jornal, participando das reuniões e assembleias que irão acontecer. O momento é propício para se conquistar, mas é fundamental que cada um faça a sua parte. O Sindicato de Engenheiros sem a participação dos engenheiros e engenheiras nada mais é do que um prédio, frio e imóvel. E parado ninguém conquista nada. Os trabalhadores engenheiros precisam fortalecer sua entidade e isto só irá acontecer se eles reservarem um tempo para participar de suas atividades.

Não existe vitória sem trabalho. Não existe sucesso sem esforço!

Última chance para a anuidade premiada

A última chance para os engenheiros que ainda não pagaram a anuidade social de 2006 concorrerem aos prêmios da campanha Anuidade Social Premiada termina no dia 10 de agosto, prazo para a quitação da anuidade de 2007, a tempo de participar do sorteio. Neste ano, o sócio contribui com uma anuidade de R\$ 143,50. Os sócios aposentados têm um desconto de 50% e os desempregados estão isentos do pagamento da anuidade.

Os sócios em dia com o Sindicato vão concorrer a três prêmios que contribuirão para a valorização do exercício profissional: um notebook com o programa Intellicad instalado; um aparelho GPS e um SmartPhone Palm. O sorteio será realizado no dia 24 de agosto, no encerramento do

XVII Seminário Anual do Senge-MG.

Além dos sócios do Senge-MG em dia com a anuidade social de 2007, participam desta campanha os que tenham justificado o não pagamento por motivo de desemprego e os sócios com desconto em folha em dia com as parcelas. Todos os sócios em condições de participar do concurso estarão automaticamente inscritos para participar do sorteio.

Se você ainda não pagou a anuidade social de 2007, entre em contato com o Sindicato. Nossa força depende da sua participação.



Senge leva associados à BATIMAT em Paris

O Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais está facilitando a formação de um grupo de associados para participar da BATIMAT 2007, salão internacional da construção civil. O evento será realizado entre os dias cinco e dez de novembro, no Centro de Exposições de Paris (Paris Expo), na França.

A BATIMAT é um salão multi-especializado da construção civil. Na edição 2007, vai contar com sete espaços distintos que se dividirão em: Estruturas, Marcenaria e Sistema de Fecho, Acabamento e Decoração, Equipamentos e Ferramentas, Sistemas Integrados, Informática e Serviços. Serão 2.700 expositores, de 49 países diferentes.

Por ser diversificado, é recomendado para um grande número de profissionais como engenheiros, arquitetos, empreiteiros, artesãos, promotores imobiliários, fabricantes de produtos e de equipamentos de cons-



trução, entre outros. O salão vai abordar grandes temas específicos do setor, tais como domínio da

energia, segurança, acessibilidade e conforto, como também novos materiais utilizados na construção imobiliária.

O grupo sairá do aeroporto de Confins, no dia quatro de novembro e retornará ao Brasil no dia onze. Serão cinco dias de hospedagem, com café da manhã incluso e traslado aeroporto - hotel - aeroporto, em Paris. O preço do pacote é de R\$ 4.000,00 por pessoa, que pode ser dividido sem juros, no qual estão incluídos passagens aéreas e acomodações em apartamento duplo. Os associados podem levar acompanhantes. Para se inscrever, basta ligar para o Senge Minas Gerais, no telefone 3271-7355, e falar com Carla ou Guiomar. Maiores informações sobre o salão podem ser encontradas no site www.batimat.com.

Senge lança cartilha sobre TV Digital

O Senge Minas Gerais lançou, no dia 28 de junho, a cartilha TV Digital no Brasil, editada em parceria com o Crea-MG. O evento contou com as presenças do Ministro das Comunicações, senador Hélio Costa, do professor da PUC-RJ e responsável pelo conteúdo da cartilha, Marcos Dantas e da professora da UFMG, Regina Mota, que participaram de um debate sobre o tema, coordenado pelo presidente do Sindicato, engenheiro Nilo Sérgio Gomes. O lançamento teve o apoio do Centro Universitário UNA e contou com a presença de profissionais de engenharia, estudantes e entidades comunitárias que trabalham com o tema.

A cartilha, iniciativa do Senge-MG, aborda, de maneira didática, todas as questões relacionadas à televisão digital e a sua implantação no Brasil. O texto responde às dúvidas e explica, de maneira simples, as modificações que o sistema de transmissão televisiva irá sofrer. Além disso, esclarece a escolha pelo modelo japonês, os impactos da TV Digital sobre o público e as emissoras e como a tecnologia brasileira vai fazer parte do processo.

O professor Marcos Dantas falou sobre o significado da cartilha e da importância de difundir-la como instrumento de esclarecimento e mobilização da população em torno de um tema que afeta radicalmente o principal meio de entretenimento, cultura e educação da população brasileira. Ressaltou, principalmente, o papel que a engenharia nacional deve assumir neste processo. Para Dantas, esta é a oportunidade de se convocar a Engenharia brasileira para voltar a se colocar no centro do debate sobre o desenvolvimento nacional.

Para Regina Mota, a cartilha é um instrumento valioso para que a



Publico lotou o auditório do Centro Universitário UNA

TV Digital possa ser entendida por todos. A professora acredita que a implantação do novo sistema de transmissão é uma amostra de que o Brasil está "acertando o pé com o resto do mundo", quando se trata de tecnologia. Ela, porém, critica a forma como a digitalização será feita. "Promover a digitalização partindo dos grandes centros urbanos para a periferia só vai acentuar a desigualdade e a exclusão digital e social. Para que haja mesmo uma inclusão, é preciso que essa digitalização seja simultânea, ou seja, alcance a todos os lugares ao mesmo tempo", afirma a professora.

O ministro Hélio Costa, por sua vez, elogiou a cartilha, atribuindo isenção ao material. "É uma cartilha muito equilibrada. Ela cumpre mesmo seu papel de esclarecer o cidadão sobre o assunto", disse o minis-

tro. Para ele, a criação de tal material e a realização de debates demonstram uma mobilização em torno do assunto que não foi vista, por exemplo, quando ocorreu a digitalização da telefonia celular.

Além dos aspectos técnicos, o conteúdo da TV digital também foi debatido através de questionamentos feitos por integrantes da platéia. Um dos pontos abordados foi o oligopólio existente, hoje, no sistema de televisão analógico. A qualidade do conteúdo e a possibilidade de gravação dos programas que serão veiculados pela televisão digital também foram discutidas.



O compositor Rubinho do Vale se apresentou no encerramento do evento



Profª Regina Mota questiona forma da implementação



Profº Marcos Dantas, autor do texto da cartilha

A Cartilha



O trabalho de elaboração da cartilha foi coordenado pelo diretor de Assuntos Jurídicos do Senge-MG, engº electricista Anivaldo Matias de Sousa. O texto foi elaborado pelo profº Marcos Dantas, as ilustrações são do artista plástico Carlos Jorge, a criação e arte de Marciano Neto e a coordenação da edição do jornalista do Senge-MG, Miguel Ângelo Teixeira.

A cartilha está disponível para os interessados na sede do Sindicato e pode, também, ser acessada no nosso site (www.sengemg.org.br).

XVII SEMINÁRIO ANUAL

Evento debate desenvolvimento e saneamento ambiental

O XVII Seminário Anual do Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais vai acontecer no dia 24 de agosto, no auditório do Crea-MG, de 14 às 18 horas. Neste ano, o Seminário resgata o debate sobre a importância da engenharia na construção do desenvolvimento sustentado do país, no momento em que o Governo federal está empenhado na execução do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), que concentra um ambicioso programa de obras em infra-estrutura em todo o País. Dentro deste contexto, serão focalizadas as questões relativas ao Saneamento Ambiental, que têm sido objeto de mobilização do Sindicato, como na defesa da Copasa e na reativação da Frente Estadual de Saneamento (Fesa).

O debate terá como objetivo discutir as oportunidades que o PAC trará para a engenharia mineira, assim como os entraves e obstáculos ao programa. A universalização do Saneamento Ambiental e a participação popular nesse processo também serão abordadas. Para o presidente do Senge-MG, Nilo Sérgio Gomes, o Seminário Anual é de extrema importância. "É através dele que vamos difundir as ações do Sindicato no que diz respeito ao saneamento ambiental", afirma.

Nilo revela, também, que a expectativa em relação ao debate é muito boa. "O seminário do Senge vem alcançando um público muito bom e a gente observou que, entre as conferências temáticas, principalmente as realizadas em Belo Horizonte, a de saneamento teve a participação de mais 200 pessoas. Então acredito que esse tema vai mobilizar, realmente, o setor da engenharia e os movimentos sociais".

Poderão participar do evento engenheiros, entidades ligadas à profissão, estudantes e professores de engenharia, autoridades e qualquer cidadão que tiver interesse. A inscrição prévia pode ser feita no Senge-MG, por meio do telefone (31)3271-7355.

Programação

O painel Engenharia & Desenvolvimento Sustentado – Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Saneamento Ambiental será aberto com uma palestra do diretor do CEDEPLAR/UFMG e presidente do Conselho de Administração do Parque Tecnológico de Belo Horizonte, Mauro Borges, sobre a importância da engenharia para a construção do desenvolvimento sustentado do país. Em seguida, devem fazer as suas exposições o presidente da Empresa Bahiana de Águas e Saneamento (Embasa), Abelardo de Oliveira Filho; a coordenadora da Frente Estadual de Saneamento (Fesa), Cláudia Júlio; e o Presidente da COPASA, Márcio Augusto Vasconcelos. O debate será mediado pelo Eng. Nilo Sérgio Gomes, presidente do Senge Minas Gerais.

OS PROBLEMAS E AS PROPOSTAS DE SOLUÇÃO

Veja abaixo como serão empregadas as verbas no PAC em três aglomerações da capital

CONTINHO TAQUARIL

Estado: região Leste

População: 26 mil pessoas em Belo Horizonte, mais 7.000 no território de Sebará

Área: 6.200

Divisão:

- É dividido em 15 setores, dois deles pertencentes a Sabará
- É o segundo aglomerado mais populoso da capital

Principais problemas:

- Falta de saneamento básico
- Estrutura viária precária
- Dificuldade de trânsito de pedestres e veículos
- Falta de espaços de lazer e convivência
- Sem áreas de preservação ambiental e cursos d'água

O PAC

Recursos: R\$ 80 milhões

O que prevê:

- Remoção de 1.200 famílias
- Ampliação da rede de esgoto, água tratada e coleta de lixo
- Urbanização e abertura de ruas e becos
- Obras de drenagem de fundo de vale
- Desocupação e recuperação de áreas de preservação ambiental
- Construção de novas unidades habitacionais



VILA SÃO JOSÉ

Estado: região Noroeste

População: 8.600 moradores

Área: 2.400

Principais problemas:

- Moradias penduradas sobre o córrego São José
- Não há rede de esgoto
- Resíduos domiciliares são jogados no córrego
- 35% das residências não tem ligação com rede de água
- 26% tem energia elétrica através de "gatos"
- Grande parte das famílias vive com até três salários-mínimos
- Criminalidade e tráfico de drogas

O PAC

Recursos: R\$ 109 milhões

O que prevê:

- Remoção de todas as 2.100 famílias
- Reassentamento em apartamentos construídos
- A vila será totalmente retizada
- Implantação de complexo viário



AGLOMERADO MORRO DAS PEDRAS

Estado: região Oeste

População: 20 mil pessoas

Área: 820 mil metros quadrados

Divisão:

- É dividido em sete vilas
- Quarto maior aglomerado da capital em população

Principais problemas:

- Alto índice de criminalidade
- Adensamento populacional
- Habitações precárias e em áreas de risco
- Carência de espaços de lazer
- Saneamento insuficiente
- Metade das famílias vive com até três salários-mínimos

O PAC

Recursos: R\$ 113 milhões

O que prevê:

- Remoção de 1.400 famílias
- Ampliação da estrutura de saneamento básico
- Erradicação das situações de risco geológico
- Recuperação de áreas de preservação ambiental
- Tratamento de córregos
- Urbanização de becos e ruas
- Implantação de via ligando avenida Raja Gabaglia à Barão Homem de Melo e Silva Lobo
- Construção de unidades habitacionais



XVII SEMINÁRIO ANUAL

Fesa defende universalização

Entre os participantes do XVII Seminário Anual do Senge está a Frente Estadual pelo Saneamento Ambiental (Fesa), movimento amplo, de diversas entidades, que tem como objetivo a defesa da universalização do saneamento. "O saneamento é um direito e a nossa batalha é para que todos tenham, de fato, esse direito garantido", afirma Cláudia Julio Ribeiro, coordenadora do movimento.

Por considerar o saneamento um direito de todos e imprescindível para uma vida saudável, a atual gestão do Senge tem investido muito no fortalecimento da Fesa, disponibilizando estrutura e recursos suficientes para seu pleno funcionamento.

A Frente é antiga em Minas Gerais - foi criada em 1993 - e surgiu, segundo Cláudia Júlio, de uma iniciativa dos técnicos da área. "Os profissionais do setor verificaram que muitas epidemias consideradas erradicadas, como o cólera, apareceram de novo no estado. E, isso, por absoluta falta de uma política de saneamento no estado", lembra. A coordenadora revela, ainda, que o movimento foi responsável pela lei estadual de saneamento que, apesar de ter sido aprovada, ainda não foi implantada. Atualmente, o tema em discussão na Frente é a criação do Conselho Estadual de Saneamento.

O saneamento de qualidade é

outro ponto trabalhado pela Fesa e, de acordo com a coordenadora, precisa ser implantado de maneira total. "A pessoa precisa ter água tratada de qualidade, coleta e tratamento de esgoto e lixo, drenagem pluvial adequada, já que uma unidade dessa está intrinsecamente ligada à outra. Se você coleta os esgotos, mas não coleta adequadamente o lixo, vai ter dentro de casa os mesmos insetos, os mesmos problemas e as mesmas epidemias", ressalta Cláudia.

Investimentos

A Frente Estadual de Saneamento Ambiental está otimista com os recursos destinados ao setor pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "O volume de recursos é um volume jamais visto no saneamento num espaço curto de tempo. Não é uma quantia que vai resolver todos os problemas do setor, mas, com certeza, poderá resolver uma parcela significativa dos problemas da falta de saneamento no país", avalia Cláudia Julio. A utilização dos recursos, no entanto, pode ser um problema, segundo a coordenadora. "Me preocupa a forma como vão ser aplicados esses recursos. Eles só darão resultado se forem bem aplicados, dentro de uma política de saneamento. E esse é o papel da Frente, contribuir com essa discussão para dar qualidade à utilização desses recursos", afirma.

Participação

Qualquer pessoa, instituição ou entidade pode participar da Frente Estadual pelo Saneamento Ambiental. "É só ter afinidade ou interesse pelo tema. Qualquer um que resolver participar terá voz, será ouvido", explica Cláudia. Ela lembra, no entanto, que para votar a pessoa precisa ser membro de alguma entidade.

Para fazer parte da Fesa basta comparecer às reuniões, que acontecem a cada 15 dias, às 19:30 horas, na sede do Senge-MG, na Rua Espírito Santo, 1701.



Cláudia Julio Ribeiro

Homenagem da Câmara encerra os 60 Anos

O Sindicato de Engenheiros de Minas Gerais será homenageado no próximo dia 20 de setembro, com uma seção solene da Câmara Municipal de Belo Horizonte, pela passagem dos seus 60 anos de fundação. A iniciativa da homenagem é do vereador Tarcísio Caixeta (PT), que também é engenheiro e diretor licenciado do Senge Minas Gerais. Com este evento, o Sindicato encerra o ano de comemorações de seu sexagésimo aniversário. A programação, que será divulgada brevemente, contará, também, com um seminário que abordará o momento econômico do país e as perspectivas futuras, tendo a presença de economistas de renome nacional.

As comemorações dos 60 Anos do Senge Minas Gerais foram lançadas em 28 de setembro de 2006, em uma solenidade na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), oportunidade em que foram homenageados ex-presidentes e ex-diretores da entidade, bem como personalidades que contribuíram para a luta dos trabalhadores.

O Sindicato recebeu a Carta Sindical do Ministério do Trabalho no dia 25 de agosto de 1947. Foi criado a partir da fusão dos sindicatos existentes na época:



Engenheiros de Minas, Engenheiros Civis e Arquitetos e Engenheiros Eletricistas e Mecânicos. Ao longo de sua história, o Senge participou de lutas importantes. Em 1964, por meio do seu então presidente Aimoré Dutra Filho, tornou-se um dos pais da Lei 4950-A/66, que estabeleceu o Salário Mínimo Profissional da Categoria.

Na década de 80, uma eleição mudou definitivamente a história de todos os trabalhadores ligados à engenharia em Minas. A chapa "Atuação Sindical", de oposição à direção então vigente, venceu as eleições. O Senge abraçou de vez a luta a favor do trabalhador engenheiro e sua atuação extrapola o campo corporativo, integrando-se aos demais movimentos sociais. Merece destaque sua participação no movimento pelas eleições diretas e na Constituinte, de fundamental importância para a democratização do país.

Recursos somam R\$ 3,6 bi

O valor previsto no PAC, destinado a Minas Gerais para o Saneamento Ambiental, é de 3,6 bilhões. Os recursos vão beneficiar 43 municípios, 23 deles na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e 1,6 milhão de famílias. O dinheiro será aplicado em obras de grande porte, como a urbanização de favelas e a revitalização do rio São Francisco, por exemplo.

A implantação e ampliação de redes de abastecimento de água e esgotamento sanitário, tratamento e destino adequado do lixo, além da revitalização das bacias dos rios das Velhas, Paraopeba e Ribeirão da Mata, são as

principais intervenções programadas no estado. Na área de habitação, os recursos serão destinados, principalmente, para a remoção de famílias que morem em locais de risco e para a recuperação de áreas degradadas devido ao alto índice populacional.

O critério para escolha dos lugares que receberão os recursos foi o estágio avançado dos projetos de engenharia. O licenciamento ambiental e a regularização fundiária dos locais que sofrerão intervenção, assim como o nível elevado de mortalidade infantil, também foram critérios na escolha dos municípios e na distribuição de recursos.



Eleição no Senge-MG tem chapa única

Uma chapa foi registrada para concorrer às eleições no Sindicato de Engenheiros de Minas Gerais. O pleito acontece nos dias 26, 27 e 28 de setembro. Veja a seguir os nomes que compõem a chapa:

Diretoria Executiva

Presidente:

- Nilo Sérgio Gomes
Engº Eletricista - CEMIG

Vice-presidente:

- Vicente de Paulo Alves Lopes Trindade
Engº Eletricista - Prodabel

2º Vice-presidente:

- Rubens Martins Moreira
Engº Químico CENEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear)

Secretário Geral:

- Raul Otávio da Silva Pereira
Engº Eletricista - CEMIG

1º Secretário:

- Eustáquio Pires dos Santos
Engº Civil - FCA

1º Tesoureiro:

- Anivaldo Matias de Sousa
Engº Eletricista - PUC Minas

2º Tesoureiro:

- Sávio Nunes Bonifácio
Engº Civil - Copasa

Diretorias Departamentais

Negociações Coletivas:

- Valmir dos Santos
Engº Civil - Autônomo

Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente:

- Nara Julio Ribeiro
Engª Civil - Urbel

Promoções Culturais:

- Fernando Augusto Vilaça Gomes
Engº Civil - Aposentado

Relações Inter-Sindicais:

- Jairo Ferreira Fraga Barrioni
Engº Agrimensor - Prodabel

Saúde e Segurança do Trabalhador:

- Arnaldo Alves de Oliveira
Engº Eletricista - Copasa

Assuntos Jurídicos:

- Paulo César Rodrigues
Engº Eletricista - Aposentado

Assuntos Comunitários:

- Laurete Martins Alcântara Sato
Engª Civil - Autônoma.

Imprensa e Informação:

- David Fiúza Fialho
Engº Eletricista - Autônomo

Estudos Sócio-Econômicos:

- Abelardo Ribeiro de Novaes Filho
Engº Mecânico - Aposentado

Interiorização:

- Paulo Henrique Francisco dos Santos
Engº Civil - Prefeitura de Contagem

Aposentados:

- Waldyr Paulino Ribeiro Lima
Engº Civil - Autônomo

Conselho Fiscal

- Luiz Antônio Fazza
Engº Civil - Aposentado
- Vânia Barbosa Vieira
Engª Agrônoma - Pref. Juiz de Fora
- Luiz Carlos Sperandio Nogueira
Engº Eletricista - CEMIG
- Dorivaldo Damascena
Engº Agrimensor - Autônomo
- Marcelo de Camargos Pereira
Engº Civil - Urbel

Diretoria Regional Centro

Diretora Regional Administrativa:

- Júnia Márcia Bueno Neves
Engª Civil - PBH

Diretor Regional Secretário:

- Alfredo Marques Dyniz
Engº Eletricista - Autônomo

Diretora Regional Tesoureira:

- Rosemary Antonia Lopes Faraco
Engª Eletricista - Copasa

Diretores Regionais:

- Daniel Meinberg Shimidt de Andrade
Engº Telecomunicações - Caixa Econômica Federal
- Clóvis Scherner
Arquiteto - Aposentado
- Clóvis Geraldo Barroso
Engº Civil - Aposentado
- Hamilton Silva
Engº Eletricista - Aposentado
- Augusto César Santiago e Silva Pirassinunga
Engº Eletricista - SAP Engenharia
- Anderson Rodrigues
Engº Eletricista - CEMIG
- Pedro Carlos Garcia Costa
Geólogo - Assembléia Legislativa
- Antônio Lombardo
Engº Mecânico - Aposentado (professor na Fundação de Ensino Superior Itaúna)
- Débora Maria Moreira de Faria
Engª Civil - Urbel

Diretoria Regional Norte Nordeste

Diretor Regional Administrativo:

- Aliomar Veloso Assis

Arquiteto - Dimensão Arquitetura e Engenharia

Diretor Regional Secretário:

- Rômulo Buldrini Filogônio
Engº Eletricista - Aposentado

Diretor Regional Tesoureiro:

- Jessé Joel de Lima
Engº Civil - Prefeitura Municipal de Montes Claros

Diretores Regionais:

- Antônio Carlos Sousa
Engº Eletricista - Autônomo
- Aloísio Pereira da Cunha
Engº Eletricista - Aposentado
- Guilherme Augusto Guimarães Oliveira
Engº Civil - Fundação Estadual do Meio Ambiente

Diretoria Regional Zona da Mata

Diretor Regional Administrativa:

- João Vieira de Queiroz Neto
Engº Civil - Empav (Empresa Municipal de Pavimentação)

Diretor Regional Secretário:

- Eduardo Barbosa Monteiro de Castro
Engº Civil - Autônomo

Diretor Regional Tesoureiro:

- Carlos Alberto de Oliveira Joppert
Engº Mecânico - Aposentado

Diretores Regionais:

- Francisco Antônio Nascimento
Engº Agrimensor - Autônomo
- Maria Angélica Arantes de Aguiar Abreu
Engª Civil - Prefeitura de JF
- Silvío Rogério Fernandes
Engº Civil - Prefeitura de JF

Diretor Regional Triângulo

- Ismael Figueiredo Dias da Costa Cunha
Engº Civil - Autônomo

- Antônio Marcos Belo
Engº Mecânico - Copasa

Diretoria Regional Vale do Aço

Diretor Regional Administrativo:

- Ildon José Pinto
Engº Minas - Aposentado

Diretor Regional Secretário:

- Antônio Azevedo
Engº Civil - Copasa

Diretor Regional Tesoureiro:

- José Couto Filho
Engº Civil - Aposentado

Diretores Regionais:

- Antônio Germano Macedo
Engº Civil - Autônomo

Diretoria Regional Campos das Vertentes

Diretor Regional Administrativo:

- Domingos Palmeira Neto
Engº Civil - Aposentado

Diretor Regional Secretário:

- Wilson Antônio Siqueira
Engº Mecânico Operacional - Gerdau Açominas

Diretor Regional Tesoureiro:

- Néelson Henrique Nunes de Souza
Engº Mecânico - Gerdau Açominas

Diretoria Regional Sul

Diretor Regional Administrativo:

- Antônio Iatesta
Engº Químico - Industrias Nucleares do Brasil

Diretor Regional Secretario:

- Fernando de Barros Magalhães
Engº Civil - Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

Diretor Regional Tesoureiro:

- Paulo Roberto Mandello
Engº Civil - Furnas Centrais Elétricas

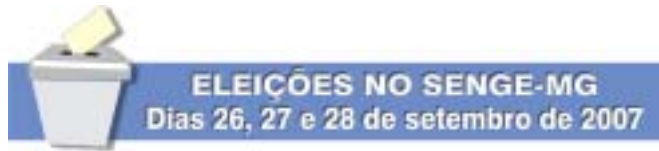
Diretores Regionais:

- Néelson Benedito Franco
Engº Mecânico - CEITEC (Centro Especializado em Inspeção Técnica Veicular Ltda)
- Néelson Gonçalves Filho
Engº Civil - Enege Eng. Const. Ltda
- Arnaldo Rezende de Assis
Engº Mecânico Industrial - Autônomo
- João Batista Lopes Júnior
Engº Eletricista - Furnas Centrais Elétricas
- Eberth Antônio Piantino
Engº Eletricista - Furnas Centrais Elétricas
- Júlio César Lima
Engº Eletricista - Furnas Centrais Elétricas



Faltou respeito? Denuncie.

Já está à disposição dos engenheiros o serviço 0800, criado pelo Senge-MG, para atender as denúncias em caso de descumprimento do Salário Mínimo Profissional. Por meio do telefone 08002831451, os profissionais poderão apontar as empresas inadimplentes, para que o Sindicato tome as providências que possam levar à reversão da situação. O denunciante não precisa se identificar.



Participação é demonstração de força

O processo eleitoral para a escolha da nova diretoria e conselho fiscal do Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais (Senge-MG) continua em pleno andamento. Uma única chapa, composta por 65 engenheiros de todo o estado, foi registrada para o pleito que acontece nos dias 26, 27 e 28 de setembro próximo. O aviso com a composição da chapa foi publicado na edição do dia 7 de julho de 2007. As cédulas para o voto por correspondência já foram enviadas aos associados que residem no interior do Estado, como prevê o Estatuto. Para terem condições de voto, os sócios deverão estar quites com o Sindicato até o dia 27 de agosto.

Apesar de as eleições acontecerem com uma única chapa disputando é muito importante a participação de todos os associados. A eleição é o momento de reafirmação e revigoração da vida sindical, constituindo em uma excelente oportunidade para o associado exercer a cidadania e o direito de crítica. Embora não seja o único, o momento da eleição é o mais significativo da democracia interna do Sindicato, pois é por meio dele que os engenheiros e engenheiras associados demonstram no voto a sua avaliação em relação ao trabalho da diretoria que está à frente do Sindicato.

Por outro lado, a força de uma associação é proporcional à participação e mobilização de seus associados. Poder se organizar em sindicatos livres e independentes é uma das principais conquistas dos trabalhadores em sua luta por me-



lhores condições de vida e de trabalho frente ao poder patronal e as políticas econômicas e sociais que privilegiam o capital. Uma eleição, com grande participação dos associados, será uma demonstração de força dos engenheiros junto aos patrões e a reafirmação da importância do nosso sindicato no movimento social.

Nos dias de votação vão estar funcionando mesas coletoras em Belo Horizonte e Juiz de Fora. Para que o pleito seja validado no primeiro escrutínio, devem comparecer e votar pelo menos um terço dos as-

sociados em condições de voto. As eleições estão sendo organizadas por uma Junta Eleitoral, presidida pelo presidente do Sindicato, engº Nilo Sérgio Gomes, e composta pelos atuais diretores Abelardo Ribeiro de Novaes Filho e Laurete Martins Alcântara Sato, além dos representantes da chapa inscrita Raul Otávio da Silva Pereira e Eduardo Barbosa Monteiro de Castro.

História de conquistas

Com 60 anos de existência, o Senge-MG tem uma história à altura dos ideais e das expectativas

da categoria, seja por liderar as lutas específicas dos engenheiros, seja pelo seu engajamento nas grandes questões nacionais. Ao longo de seis décadas, construiu, com a participação de seus associados, uma história de lutas em defesa dos engenheiros, da engenharia e de toda a sociedade. Consolidou e ampliou conquistas trabalhistas que afetam diretamente a vida de milhares de profissionais. Trabalhou pela redemocratização do país e colaborou, intensamente, na reconstrução do sindicalismo brasileiro. Em tempos recentes, concentrou a sua luta contra o desemprego, a cassação dos direitos e conquistas dos trabalhadores, as privatizações e o crescimento das desigualdades sociais.

Nos últimos dois anos, o Senge-MG retomou o seu papel de agente ativo na defesa dos interesses dos engenheiros, destacando-se na luta pelo cumprimento da Lei 4950-A que garante à categoria o piso de 8,5 salários mínimos por jornada de oito horas de trabalho e a ampliação de sua participação em negociações de acordos e convenções coletivas de trabalho.

Nossos principais desafios, agora, são manter essa trajetória de lutas e ampliar as conquistas da categoria. Nesse sentido, a Junta Eleitoral está convocando todos os associados a participarem deste processo. Só com a participação e mobilização de todos é possível construir um Sindicato forte e capaz de defender os interesses dos trabalhadores.

Interior vota por correspondência

Os engenheiros que residem no interior do estado poderão optar pelo voto por correspondência, conforme determina o artigo 95º da Seção IX, do Estatuto do Sindicato de Engenheiros de Minas Gerais. Com base no Estatuto e no artigo 24º no manual de votação produzido pela Junta Eleitoral, foi enviado aos sócios residentes no interior do estado o material para o exercício do voto, constituído de: dois envelopes de tamanhos diferen-

tes, sendo que um contém a identificação do eleitor, e a cédula única de votação, a ser usada para votação por correspondência, conforme abaixo orientado.

Para votar o associado deve:

- marcar o seu voto na cédula, dobrando-a e colocando-a no envelope menor, que deverá ser lacrado, garantindo a inviolabilidade do seu voto.
- colocar o envelope menor

dentro do envelope maior, que já está pré-franqueado para postagem e com o remetente, para identificação do eleitor. É suficiente que seja colado e colocado no Correio.

c) para votar, é necessário estar em dia com a Anuidade Social, que deve ser quitada no máximo até o dia 26 de agosto de 2007.

Uma mesa coletora de votos por correspondência funcionará na sede do sindicato, constituída de forma idêntica às demais mesas coletoras, que será responsável

pela guarda da urna destinada a receber os envelopes com a declaração "Fim Eleitoral Sindical". Serão apurados os votos que, postados pelo eleitor, chegarem a mesa coletora até o dia 28 de setembro de 2007.

O Sindicato conta com sua participação no processo eleitoral, como forma de fortalecer a entidade. Caso não tenha recebido o seu envelope, entre em contato com o Senge-MG, que será providenciado o envio.



Negociações com a Urbel avançam a passos lentos



As negociações entre os trabalhadores e a Urbel estão avançando. Apesar da lentidão em dar uma resposta para as reivindicações dos funcionários, a empresa apresentou, no dia 13 de julho, propostas para o reajuste salarial dos engenheiros, técnicos de nível superior e técnicos de nível médio.

A Urbel concordou com o pagamento do mínimo profissional para os engenheiros, o que corresponde a um piso de R\$ 3.230,00. Para os demais trabalhadores de nível superior, a proposta feita foi de um piso de R\$ 3.150,00 e para os empregados com 2º grau, o valor acordado ficou em R\$ 925,00. Além disso, a empresa aceitou pagar o quinquênio sobre o salário integral dos trabalhadores.

O acordo, no entanto, ainda não foi firmado. Outras questões da pauta de reivindicações, como o vale-refeição, o auxílio-creche e a negociação das ações de 2004, não foram acertadas. Os trabalhadores, agora, estão na espera por uma proposta da Urbel que solucione as pendências.

Demora

Mesmo se mostrando disposta a negociar, a Urbel não demonstrou interesse em resolver rapidamente o impasse com seus trabalhadores. A pauta de reivindicações foi entregue à empresa, pelo Senge-MG, no dia 22 de maio. No dia 31 do mesmo mês, ocorreu a primeira reunião em que a PBH aceitou retomar as negociações.

No dia 14 de junho, a segunda reunião foi realizada e a Urbel sinalizou que concordaria com grande parte das reivindicações. A empresa, porém, não quis formalizar a posição. Na ocasião da terceira reunião, no dia 28 de junho, 38 dias após a entrega da pauta, a Urbel não havia apresentado, ainda, as propostas para os trabalhadores.

No dia cinco de julho, a empresa deveria apresentar a contraproposta salarial, devidamente discutida com o Conselho Administrativo, para os sindicatos. Porém, a entrega foi adiada, primeiramente, para o dia nove de julho, depois foi prometida para o dia dez e, finalmente, só aconteceu no dia 13 de julho.

Situação tensa na CPRM

A segunda rodada de negociações entre funcionários e a CPRM aconteceu no dia 18 de julho, no Rio de Janeiro, e terminou sem nenhuma possibilidade de acordo entre as partes. Os trabalhadores foram surpreendidos por ameaças da empresa, que considerou como greve a paralisação, realizada pelos empregados das diversas unidades da empresa no Brasil, para assistirem aos informes das assembleias e demonstrarem a insatisfação com a contraproposta da empresa para as reivindicações salariais.

Com a retomada das negociações, a CPRM não mostrou intenção de atender à pauta de reivindicações dos funcionários, oferecendo apenas um reajuste de 3,69% para o salário, o que corresponde apenas ao índice de inflação do pe-

ríodo. Nenhuma outra reivindicação relevante foi contemplada e apenas pequenas alterações foram feitas em 11 cláusulas já existentes.

Além de negar um ganho real no salário dos trabalhadores, a empresa ainda informou que o plano de saúde sofrerá um acréscimo de 40%. Os sindicatos, dessa forma, rejeitaram a contra-proposta da CPRM, uma vez que não aborda reivindicações como abono, reenquadramento no PCS, avanço de nível, adicional regional para os concursados, melhoria no ticket-refeição, entre outras.

A empresa assumiu o compromisso de rever a pauta junto ao DEST e de realizar uma nova rodada de negociações, assim que houver novidades, o mais rápido possível.

Trabalhadores da consultoria aprovam acordo

Foi aprovada, em Assembleia Geral realizada no dia 19 de julho, a contraproposta feita pelo Sindicato Nacional das Empresas de Consultoria (Sinaenco) para as reivindicações dos trabalhadores das empresas de consultoria. Os reajustes salariais acordados foram de 8,5% para os engenheiros, arquitetos e agrônomos que ganham o piso da categoria e 4,5% para os trabalhadores que recebem acima dos pisos. Para as demais categorias, o reajuste para os pisos salariais foi de 7%. No que diz respeito aos benefícios, o vale-refeição foi reajustado para R\$ 9,00 e o auxílio-creche para R\$ 155,00. Os reajustes serão válidos a partir da data de assinatura do acordo e são retroativos à data-base da categoria, 1º de maio.

Negociações

O processo de negociação foi intensificado no mês de julho, depois de várias rodadas de negociações entre os patrões e os sindicatos que representam os trabalhadores nas empresas de consultoria. No dia cinco de julho, uma quinta reunião foi realizada e, nela, o Sinaenco apresentou a contra-proposta para as reivindicações, considerada ruim pelos sindicatos. No dia 12 de julho, os trabalhadores realizaram uma Assembleia para avaliar a contra-proposta e não aceitaram os reajustes oferecidos e apresentaram novas propostas, dando continuidade às negociações, que se encerraram no dia 19 com a aprovação de uma nova contraproposta feita pelo sindicato patronal. A nova Convenção Coletiva de Trabalho estará disponível, em breve, no site do Senge-MG.

CURSOS SEGUNDO SEMESTRE

EXCEL AVANÇADO PROGRAMAÇÃO EM VBA

Objetivos: Capacitar usuários do "Excel" na utilização do módulo avançado com recursos do VBA.

Pré-requisito: Noções de lógica de programação.

Informações gerais:

Carga horária: 28 h/aula

Data da realização: 6 a 16/8/2007

Horário: 19h às 22h, exceto dias 6 e 7/8 (19 às 22h30)

Local: Treinar Cursos de Informática - Rua Paraíba, 330 - 15º andar - BH

Investimento: Associados em dia com anuidade - R\$50,00

Demais associados e não associados - R\$100,00

TÉCNICA DE NEGOCIAÇÃO COM NEUROLÍNGÜÍSTICA

Objetivos: Apresentar aos participantes os conceitos básicos da PNL, auxiliando-os na identificação das mensagens emitidas e recebidas, verbais e não verbais. Orientá-los no desenvolvimento da prática da inteligência emocional através das relações interpessoais.

Metodologia: A metodologia será composta por um conjunto de atividades interativas teóricas e práticas que permitam a integração da aprendizagem à sua prática profissional e ampliação de sua visão de mercado. Informações gerais:

Carga horária: 16 h/aula

Data da realização: 10 a 14/9/2007

Horário: 19h às 22h, exceto dias 10 e 11/9 (19 às 22h30)

Local: Treinar Cursos de Informática - Rua Paraíba, 330 - 15º andar - BH

Investimento: Associados em dia com anuidade - R\$60,00

Demais associados e não associados - R\$120,00

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS CURSOS

Como se inscrever: Preencher a ficha de inscrição disponível no sindicato - Rua Espírito Santo, 1701 - BH 12h a 18h ou no site www.sengemg.org.br

Isonção da taxa de inscrição: Os engenheiros que trabalham em empresas de construção pesada são isentos da inscrição, conforme a CCT 2006/2007.

Pagamento: Deve ser efetuado no Sindicato ou depósito na conta (Banco do Brasil - Agência 1614-4 - Conta 7755-0). Enviar fax do depósito ao sindicato - (31) 3226.9769 aos cuidados da Tesouraria.